

Em São Pedro, onde por contemplação não o viriam ficar, e apuraram estes meios para o Mario. Os dissidentes do contem. de a lido e na de a, 15 ~~estavam~~ ^{estavam} e assignaram depois da eleição uma declaração, sobre a seguinte, porque só haviam lido na mesa cinco vezes o meu nome!

Em Rio das Pedras appareceu nas mãos do Blumberg um telegrapho de Liguiera Campos — mandando dar 80 votos ao Mario, tirados do Gogio e de outros. O telegrapho era falso, pois que o Blumberg e o Mario não se pagos de o fazer. O Liguiera foi tambem uma canachá — e que não admira. Os candidatos é que a com. eleitoral deveria dirigir-se a precavar-se effectivamente de augmentar a votação de Mario. Tambem a Liguiera as minhas forças? Sabia que os presentes votos que eu tinha não me acarrariassem a derrota? Com que direito interviria em politica e em contra o outro? A ordem protegia a parte propunha na eleição de dali

e muitos electores que iam votar em casa retiraram-se porque só davam cedulas com o nome de Mario. A votação que eu tive foi de gente desligada de Goga Rito, para a qual eu enviara cedulas por intermedio do Fomes Manuel e mais uns poucos por, com o Vicente, tentaram impedir a bandalheira, mas não conseguiram, por frouxidão ou por medo de Liguiera Campos.

Em Piratininga a votação não se passou a uma hora, porque a república a chamada e de não haver mais electores presentes. Limitaram-se a andar pelas ruas, ali sobi amassos, para vir votar, e isso até 4 horas da tarde. Não sei, mas tudo fez crer que a votação se passasse fôr a Mallet.

Enfim tudo passou e eu estou eleito, sem electores e omittu honrosamente pleito. Quanto ás promessas de exco. eleitoral, só de um ou outro poderemos tirar uso pessoal.

Saudas a todos e abraço de primos e am.

João de Deus